



A Caminho da XXIII Cúpula Ibero-americana



Fotografia panorâmica da cidade do Panamá, capital do país da América Central.



Enrique V. Iglesias
Secretário Geral
Ibero-Americano

Horizonte Panamá

Num momento em que a economia, a transferência de poder de umas regiões para as outras e as sociedades se encontram num profundo processo de mudança, faltam menos de oito meses para que os Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Ibero-americana se voltem a reunir numa nova Cúpula, desta vez no Panamá.

O Panamá que, conjuntamente com a XXIII Cúpula, celebrará também o V Centenário

da descoberta do Mar do Sul e o Congresso Mundial da Língua Espanhola.

Um país comprometido com um acelerado processo de crescimento, onde o aumento do Canal se vai transformar numa referência mundial para a geração de mudanças na infraestrutura portuária, na logística e no transporte multimodal.

Vimos de uma Cúpula, a de Cádiz, que foi um grande êxito, porque trouxe soluções às

duas grandes perguntas que tínhamos por diante: o que podem e devem esperar de uma renovada cooperação ibero-americana Espanha e Portugal, que atravessam uma séria crise econômica e social? E o que podem e devem esperar os países latino-americanos da nossa Comunidade para dinamizar os objetivos econômicos e sociais dos seus respetivos modelos de desenvolvimento?

Numa linha de continuidade, o tema proposto para o Panamá,

“O papel político, econômico, social e cultural da Comunidade Ibero-americana num novo contexto mundial” vai permitir-nos continuar a refletir e a tomar decisões sobre o nosso lugar no mundo e sobre as mudanças que temos de realizar no interior das nossas sociedades.

Para nos prepararmos bem, agendamos uma quinzena de reuniões ministeriais, técnicas e de especialistas, que nos permitirão chegar, com muitos deveres feitos e maior clareza

de perspectivas aos dias 18 e 19 de outubro, data da XXIII Cúpula.

De Cádiz saiu outro mandato: os nossos dirigentes encarregam a “Comissão Lagos”, formada pelo ex presidente do Chile Ricardo Lagos, a ex ministra de Assuntos Exteriores mexicana Patricia Espinosa e eu próprio, que prepare um relatório “ad hoc”, para melhorar a eficácia do espaço ibero-americano, para reforçar

Passa para a página 2

Vem da página 1

a nossa cooperação nos setores onde é mais necessária e para aproximar o nosso trabalho dos cidadãos.

Esta comissão trata de oferecer aos Chefes de Estado e de Governo uma proposta para melhorar o funcionamento das Cúpulas, para fazer com que os seus objetivos e resultados sejam cada vez mais concretos e para adaptar a Secretaria Geral Ibero-americano a estes novos desafios.

Estaremos presentes, convencidos de que contamos com um espaço comum que integra, que une e que projeta para o futuro para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos que fazem parte da Comunidade Ibero-americana.

Na América Latina surgiu um novo regionalismo vigoroso. Temos não só os quatro esquemas sub-regionais de integração: também UNASUR, CELAC, ALBA ou a Aliança do Pacífico. Tudo isto mostra uma nova realidade, marcada pelo fato de que a região quer, cada vez mais e com toda a legitimidade do mundo, ser dona das suas decisões políticas, econômicas e sociais.

Num momento em que a crise trata de forma diversa os nossos países, parece que todos precisamos de fortalecer os nossos recursos humanos, a nossa capacidade de investigação, competitividade e inovação para encarar desafios como o desenvolvimento sustentável, a redução da pobreza e a desigualdade e o desemprego juvenil.

Nos últimos vinte anos consolidou-se o espaço ibero-americano. Estamos dispostos a decidir até onde vamos e quais são as novas linhas de trabalho que tomam a nossa comunidade um espaço compartilhado mais forte, dinâmico e eficaz, tendo sempre como referência a melhoria das condições de vida e as oportunidades das pessoas.

Sumário

A diplomacia das Cúpulas	pág. 4
Relatório anual do Observatório de Igualdade de Gênero	pág. 5
Promover o turismo na Ibero-América e na Ásia	pág. 7
A CEPAL pede uma mudança estrutural na América Latina	pág. 8
V Fórum da Fundação Ibero-americana de Estudos Jurídicos Sociais	pág. 9
O universo das PMES no âmbito musical ibero-americano	pág. 15
A fotografia "Saltando Muros"	pág. 16
Iberbibliotecas, instrumento de cultura e inclusão social	pág. 17

Começam os preparativos da Cúpula do Panamá



O ministro de Assuntos Exteriores da República do Panamá, Fernando Núñez Fábrega, à direita, durante o seu encontro com o secretário-geral ibero-americano.

Reunião de trabalho com o ministro de Assuntos Exteriores da República do Panamá

O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, reuniu-se no dia 11 de março com o ministro de Assuntos Exteriores da República do Panamá, Fernando Núñez Fábrega, começando assim a preparar a XXIII Cúpula de Chefes de Estado da Ibero-América, que terá lugar no Panamá nos dias 18 e 19 de outubro de 2013 e as atividades da Conferência Ibero-americana que se realizará durante o ano nesse país.

O ministro Núñez Fábrega reiterou o objetivo do governo do Panamá para que na Cúpula se reafirme o compromisso de continuar

a renovar as relações entre os países da comunidade ibero-americana e nesse sentido, referiu o tema central do evento "O papel político, econômico, social e cultural da comunidade ibero-americana num novo contexto mundial".

No encontro participou também o secretário adjunto ibero-americano, Ruy Amaral. Acompanharam-nos a diretora do Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, e o conselheiro do Gabinete do Secretário Geral Ibero-americano, Hernán Caamaño.

Por parte do Ministério de Assuntos Exteriores do Panamá participaram o dire-

tor geral de Organismos e Conferências Internacionais do Ministério de Assuntos Exteriores e Coordenador Nacional, Tomás Guardia; a diretora de Projetos Especiais e Cooperação Técnica e Responsável de Cooperação, María Celia Dopeso, e o diretor geral de Assuntos Econômicos, Tomás Duncan.

O calendário de atividades ibero-americano no Panamá começará no mês de abril com a XV Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes, a reunião ministerial de Assuntos Sociais, com dois seminários. O primeiro sobre Diplomacia Cultural e o segundo sobre o tema da Cúpula.

Encontro entre o secretário geral ibero-americano e o ministro da presidência do Panamá



O ministro de Assuntos Exteriores da República do Panamá, Fernando Núñez Fábrega, à direita, durante o seu encontro com o secretário-geral ibero-americano

No mesmo dia 11 de março, o ministro da Presidência da República do Panamá, Roberto Henríques, manteve um encontro com o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e com o secretário adjunto ibero-americano, Ruy Amaral, no qual discutiram os avanços e pormenores da futura XV Reunião Ibero-americana de Ministros da Presidência e Equivalentes, que terá lugar no próximo dia 10 de abril.

Esta será a primeira das reuniões ministeriais convocadas pela República do Panamá, como Secretaria Pro-Tempore da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

Rumo à XXIII Cúpula Ibero-americana, o Panamá albergará reuniões preparatórias, assim como também uma série de diálogos ministeriais setoriais, seminários, fóruns e encontros que formam o que se denomina Conferência Ibero-americana.

O Rei e o Príncipe falam com a “Comissão Lagos” sobre como melhorar as Cúpulas Ibero-americanas



Da esquerda para a direita: Patricia Espinosa; Ricardo Lagos; S.M. Juan Carlos I; Felipe de Borbón; Enrique V. Iglesias e Jesús Manuel García Aldaz.

americanas de Chefes de Estado e de Governo, cuja proposta definitiva será apresentada na próxima Cúpula Ibero-americana que se celebrará no Panamá.

Na passada Cúpula Ibero-americana de Cádiz decidiu-se encomendar um relatório ao ex-presidente do Chile, Ricardo Lagos, conjuntamente com a ex-secretária de Relações Exteriores do México, Patricia Espinosa, e o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, para definir o papel das Cúpulas e fortalecer o espaço ibero-americano.

O ex-presidente da República do Chile, Ricardo Lagos, o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e a embaixa-

dora do México, Patricia Espinosa Cantellano, estiveram presentes no dia 12 de fevereiro no Palácio da Zarzuela, acompanhados pelo secretário de

estado de Cooperação Internacional e para a Ibero-América, Jesús Manuel Gracia Aldaz. Durante a audiência, na qual esteve presente o

príncipe Dom Felipe, informaram Sua Majestade o rei Dom Juan Carlos dos trabalhos da Comissão de estudo criada para a renovação das Cúpulas Ibero-

A diplomacia das Cúpulas: desafios e oportunidades dos novos regionalismos

O Seminário “A Diplomacia das Cúpulas: Desafios e Oportunidades dos Novos Regionalismos”, organizado pela Secretaria Geral Ibero-americana, com o apoio da Comissão Europeia e do Serviço Europeu de Ação Exterior, celebrou-se no dia 22 de fevereiro, no Edifício Berlaymont, sede da Comissão Europeia em Bruxelas.

A inauguração deste fórum de diálogo contou com a participação de Enrique V. Iglesias, secretário geral ibero-americano; Jolita Butkeviciene, diretora para a América Latina e Caribe de EuropeAid, Comissão Europeia; Pierre Vimont, secretário geral executivo do Serviço Europeu de Ação Exterior; José Ignacio Salafranca, deputado do Parlamento Europeu e co-Presidente de EUROLAT, e Benita Ferrero-Waldner, presidente da Fundação EU-LAC e ex Comissária Europeia.

O secretário geral ibero-americano presidiu este encontro internacional onde afirmou que “as relações euro latino-americanas estão imersas no processo de reconfiguração do cenário internacional global. A América Latina está não só mais próspera, como também mais autônoma politicamente do que estava há algumas décadas. Muito significativa é também a consolidação do Brasil como potência emergente do cenário global”, indicou.

Iglesias também destacou que a “América Latina continua a ser uma região com uma rica diversidade no social, cultural, econômico e político. Expressão do mesmo é o crescente número de fóruns, alianças e instâncias sub-regionais de diversa

índole. Para designar esta tendência, fala-se hoje de um “novo regionalismo” latino-americano. A América Latina está a procurar novas formas de se relacionar entre si e de se relacionar com o mundo. A recente criação da CELAC é, neste sentido, um passo relevante, auspicioso e histórico”.

Entre os assistentes estiveram presentes destacadas personalidades da América Latina e da Europa, embaixadores, chefes de missão perante a UE latino-americanos e do Caribe dos países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, República de El Salvador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela; e do Caribe, os países da Guiana, Haiti e dos Estados do Caribe Ocidental.

Também assistiram o embaixador representante permanente de Espanha, a embaixadora representante permanente da Geórgia e representantes das Embaixadas representantes permanentes dos Estados Membros perante a UE em Bruxelas.

Também estiveram presentes acadêmicos especialistas em temas da América Latina e Europa, representantes e chefes das unidades de relações Externas e das Américas do Serviço Europeu de Ação Exterior, da Comissão Europeia e deputados europeus das delegações para a América Latina e Caribe do Parlamento Europeu.

A reunião teve por objetivo proporcionar um espaço apropriado para um diálogo político informal sobre a evolução das Cúpulas bi-regionais e sub-regionais na



Um momento do Seminário realizado em Bruxelas.

Enrique V. Iglesias: “as relações euro-latino-americanas estão imersas no processo de reconfiguração do cenário internacional”

América Latina, fazendo ao mesmo tempo um balanço do seu percurso, e propondo novas perspectivas para as agendas das Cúpulas Ibero-americanas e CELAC – UE, examinando as possibilidades de gerar sinergias entre ambas.

Ao longo do dia alternaram as intervenções de Susanne Gratius (FRIDE), que participou como moderadora do segundo painel que a “Europa e a América Latina partilham a condição de serem atores globais

emergentes” e que “a América Latina tem uma relação política privilegiada com a Europa que se manifesta na coexistência de dois sistemas paralelos de Cúpulas: as Ibero-americanas e as Euro-Latino-americanas-Caribenhas. Ambos os sistemas apresentam e discutem assuntos globais e muitas vezes partilham as mesmas visões e chegam a conclusões semelhantes. Dever-se-ia aproveitar as sinergias existentes para fortalecer o nosso diálogo político sobre assuntos globais e acordar posições comuns”.

Adolfo Garcé García y Santos (Universidade da República do Uruguai) falou no seu discurso acerca da questão da legitimidade das Cúpulas. “As Cúpulas presidenciais – afirmou – não só produzem decisões relevantes em diversas matérias, como também geram símbolos de elevado impacto para os cidadãos dos países cujos líderes participam nelas. Parece necessário, no momento de imaginar o futuro das Cúpulas, refletir de forma mais sistemática sobre esta dimensão simbólica”.

Ricardo Cortés Lastra (Parlamento Europeu) fez uma revisão crítica dos problemas que as Cúpulas enfrentam atualmente, expondo a perspectiva do Parlamento Europeu em relação à América Latina, e analisando os desafios e as oportunidades que o cenário futuro da Cúpulas apresenta.

Por outro lado, Sandra Fuentes-Berain, embaixadora e chefe da missão mexicana perante a UE em Bruxelas, falou sobre o início e os objetivos da Aliança do Pacífico e Adrián Bonilla (FLACSO) falou sobre as possibilidades estratégicas da CELAC num ambiente marcado pela existência de múltiplas opções multilaterais na América Latina, assim como pela heterogeneidade dos modelos de desenvolvimento da região.

Por fim, as palavras de encerramento estiveram a cargo do secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e do diretor executivo para as Américas do Serviço Europeu de Ação Exterior, Roland Schäfer.

Relatório Anual 2012 Observatório de Igualdade de Gênero:

Os programas de transferência condicionada, em observação



Apresentação do relatório 2012 na sede da SEGIB, em Madrid

O estudo abrange a forma como os programas de transferências condicionadas perpetuam o papel da mulher como cuidadora e inclui diversas recomendações para que não reproduzam a desigualdade econômica de gênero.

Na sede da Secretaria Geral Ibero-americana e no quadro do Dia Internacional da Mulher, apresentou-se no dia 11 de março, conjuntamente com os Governos de Andorra, Espanha e Portugal e a Divisão de Gênero da CEPAL, o Relatório Anual

2012 do Observatório de Igualdade de Gênero.

Na mesa, moderada pela diretora da divisão de assuntos sociais da SEGIB, Beatriz Morán, participaram o embaixador de Andorra em Espanha, Jaume Gaytan; a diretora geral de Igualdade de Oportunidades e diretora do Instituto da Mulher, Carmen Plaza, a diretora de Organismos Multilaterais e Setoriais da AECID, Laura López de Cerain, a conselheira política da embaixada de Portugal em Espanha, Indira Noronha, a socióloga Maria Ángeles Durán do CSIC e por videocon-

ferência participou, apresentando os resultados do Relatório de 2012, a diretora da divisão de gênero, Sonia Montaña.

As representantes e os representantes dos Governos referiram a importância do Observatório de Igualdade de Gênero como ferramenta de conhecimento e medição das questões que se investigam sobre as três autonomias da mulher, e insistiram no fato dos seus países estarem empenhados e nas ações que realizam em matéria de igualdade. Os programas de transferências condicionadas

de rendimentos (PTC) que se implementam em 19 países da região, identificam 18 programas em execução e 8 já finalizados, a sua cobertura alcança mais de 25 milhões de casas nas quais vivem 113 milhões de pessoas, (quase 20% da população total da região), perpetuam uma organização de cuidado na sociedade baseada no trabalho não remunerado das mulheres, que é uma das causas da desigualdade econômica de gênero, de acordo com o terceiro relatório do Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e Caribe (OIG) As bonificações em

foco: contribuição e carga para as mulheres.

Desde a sua implementação na região, os PTC orientam-se maioritariamente para mulheres, uma vez que na maioria dos países concedem rendimentos para educação e saúde das crianças através das suas mães.

Vários destes programas de transferência combinam uma contribuição monetária com a exigência de contraprestações familiares e em alguns casos com um sistema de

Passa para a página 6

Vem da página 5

sanções perante incumprimentos dos compromissos contraídos (assistência escolar e controlo de saúde das crianças e adolescentes).

O relatório refere que estes programas representam para muitas mulheres a primeira fonte de rendimento está que tiveram e implicam uma retribuição mensal de que de outro modo não teriam. Além disso, este benefício monetário é considerado pelas mulheres como próprio e, neste sentido, consolida a sua posição nos processos de tomada de decisão em casa.

No entanto, o estudo destaca que os PTC apresentam a mulher como mãe, não como pessoa com direito próprio à proteção social, e reforçam a ideia socialmente construída de que o cidadão é uma responsabilidade natural das mulheres.

O relatório assinala no prólogo do documento que “as políticas públicas estão longe de assimilar o avanço das mulheres e, apesar de muitos programas as visibilizarem e reconhecerem, em geral não se inspiram no quadro de direitos e prevalece uma visão instrumental, especialmente das mulheres pobres”.

De acordo com este estudo, este tipo de política social implica uma visão maternal que considera as mães como corresponsáveis conjuntamente com o Estado na consecução de determinados objetivos sociais, como a superação da pobreza. Antepõe-se a responsabilidade individual de prestar assistência escolar e os controlos de saúde para conseguir as bonificações à responsabilidade do Estado de garantir os serviços sociais que assegurem direitos huma-

nos como são a educação e a saúde das crianças e adolescentes.

O relatório indica que os PTC implicam para as mulheres exigências suplementares relativamente à utilização do tempo. O cumprimento das condições, exige uma maior dedicação por parte das mulheres, que devem tramitar os certificados de assistência à escola e os controlos de saúde dos seus filhos.

Por outro lado, o motivo mais frequente do final da transferência é que os filhos e as filhas tenham atingido a idade máxima permitida para participar no programa. Isto pode ser problemático para

Os PTC
apresentam
a mulher
como mãe,
não como
pessoa com
direito
próprio
à proteção
social

as mulheres, que podem passar anos recebendo os benefícios sem poder gerar vias alternativas de participação econômica, para se encontrarem, uma vez terminado o rendimento, numa situação de perda de benefício e piores condições do que anteriormente para entrarem no mercado laboral.

A publicação inclui diversas recomendações

para que estes programas não reproduzam a subordinação econômica das mulheres, como também para abandonar todas as visões maternais da política social, revê-las para que as transferências contribuam para uma maior autonomia das mulheres



e contribuir com isso para modificar os papéis tradicionais de gênero, não para consolidá-los.

Também recomenda considerar estratégias que permitam avançar do conceito de programas de transferência condicionada para sistemas de

proteção social integrais, homogêneos, inclusivos e com um enfoque de direitos.

Sobre os avanços e desafios relacionados com a autonomia da mulher, neste terceiro relatório do Observatório de Igualdade

de de Gênero da América Latina e Caribe (OIG), examinam-se as conquistas de cada um dos indicadores analisados pelo Observatório, correspondentes à autonomia física, econômica e na tomada de decisões.

Relativamente à autonomia física das mulheres,

persistem problemas e desigualdades. Importa destacar que a mortalidade materna não apresenta uma evolução negativa na média regional, mas perduram realidades preocupantes em 15 países; a procura insatisfeita de anticoncepcionais tende a diminuir, não obstante a gravidez em adolescentes aumentar relativamente à diminuição da gravidez noutros grupos etários e afetar principalmente as jovens pobres. A violência contra as mulheres continua a afetar a região.

Relativamente à autonomia na tomada de decisões, deu-se nos últimos anos um aumento da presença das mulheres na presidência dos governos da região e na representação parlamentar (especialmente na última década).

No poder judicial, houve um aumento muito mais recente e em poucos países, fato que se considera positivo, sobretudo porque acaba com o preconceito que impedia o acesso das mulheres aos cargos mais elevados; pelo contrário Espanha mantém níveis mais baixos de representação de mulheres nos órgãos superiores judiciais.

A análise da autonomia econômica das mulheres evidencia um dos paradoxos mais típicos do desenvolvimento econômico da região. Enquanto que o crescimento econômico se mantém e a pobreza diminui, aumenta ao mesmo tempo a proporção de mulheres entre os pobres e os mais pobres. Além disso, a redução da pobreza em grande parte deve-se à incorporação das mulheres num mercado de trabalho desregulado, que lhe atribui salários mais baixos do que aos homens.

Para ver o relatório completo: <http://www.segib.org/es/node/8443>

Promover o turismo entre a Ibero-América e a Ásia

A SEGIB organizou, no dia 31 de janeiro, uma mesa de diálogo em torno da promoção do turismo entre a Ibero-América e a Ásia, aproveitando a presença em Madrid dos ministros ibero-americanos de Turismo na feira FITUR.



O secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, na sua intervenção inicial, referiu que o tema do turismo sempre esteve presente na agenda da SEGIB pela importância que esta atividade tem para o âmbito ibero-americano. Recordou como na recente Cúpula de Cádiz se tratou de forma especial o tema das PME, muito relevante no setor turístico, e a importância de olhar para a

Ásia, que é cada vez mais um ator de primeira magnitude, representando já 20% das correntes totais de turismo no mundo.

A jornada foi organizada em duas sessões. Na primeira sessão analisaram-se as opções para desenvolver uma linha de cooperação entre a Ásia e a Ibero-América

na qual o turismo seja o elemento dinamizador do crescimento e a amizade entre os dois espaços. O secretário para a cooperação ibero-americana, Salvador Arriola, fez uma pequena introdução sobre as razões que levaram a propor esta linha de cooperação. Também participou explicando o potencial entre ambas as regiões, Amadeo

Jensana, diretor de Programas Econômicos da Casa Ásia, e, em seguida, reviram-se as ideias e propostas dos ministros e demais funcionários presentes.

Na segunda sessão, Um Acordo Ibero-americano para a Internacionalização das PME do Setor Turismo, Carlos Vogeler, diretor regional para as Américas da Organização Mundial de Turismo (OMT) e Federico Poli, diretor de assuntos econômicos da SEGIB, apresentaram um percurso para identificar os obstáculos e os desafios para que o turismo sustentável seja um dos mais importantes motores da economia ibero-americana, tal como estabelece o ponto a.11 da XXII Declaração de Chefes

de Estado e de Governo que afirma: Potenciar o turismo sustentável, um dos mais importantes motores da economia ibero-americana em termos de criação de emprego, riqueza, desenvolvimento e igualdade social, relativamente ao meio natural e cultural, assim como a valores das comunidades.

Acordou-se que na próxima Reunião Ministerial de Turismo das Américas da OMT, que terá lugar em maio na Costa Rica, se criará um espaço para os Ministros ibero-americanos, com o objetivo de abordar a possibilidade de empreender novas iniciativas e esforços na organização da oferta turística da região para os mercados asiáticos.

Entrega de galardões do Prêmio Ibero-americano de Qualidade 2012

A entrega dos galardões dos Prêmios Prata, Menção Especial e Finalista do Prêmio Ibero-americano da Qualidade 2012, celebrou-se no dia 11 de fevereiro na sede da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), em Madrid. Organizada conjuntamente pela FUNDIBEQ e pela SEGIB, a cerimônia foi presidida pelo Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e pelo Presidente do Patronato de FUNDIBEQ, Manuel López Cachero.

A cerimônia teve uma numerosa assistência de público, com representação de Patronos e Associados de Fundibeo, de Onas e Oras, avaliadores do Prêmio Ibero-americano da Qualidade, e entidades públicas e privadas, que, a partir dos seus diferentes setores de atividade, apoiam a difusão da excelência no âmbito ibero-americano.

Para a entrega dos troféus e diplomas, estiveram presentes representantes do corpo

diplomático dos países das organizações galardoadas: Gustavo Fernández Briozzo, Chefe da Imprensa da Embaixada Argentina, Francisco Fuenzalida, Ministro Conselheiro da Embaixada do Chile; Julián Efrén Ossa, Ministro Plenipotenciário da Embaixada da Colômbia; Francisco Javier Ramírez Acuña, Embaixador do México; e César Larraín Tafur, Ministro Conselheiro da Embaixada do Peru.

As organizações espanholas receberam o troféu das mãos do Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, com o apoio do Presidente do Patronato da Fundibeo, Manuel López Cachero.

O Diretor Geral da FUNDIBEQ, Juan Luis Martín Cuesta, dirigiu a cerimônia, na qual deixou constância, através da leitura da ata do Júri Internacional do Prêmio, dos galardões convocados nesta reunião, que foram recebidos por altos cargos das organizações premiadas:



Prêmio Prata

- Conselho Profissional de Ciências Econômicas de Buenos Aires (Argentina), Julio Rubén Rotman, Secretário
- Grupo Educativo Marín (Argentina), Gustavo Carlos Mangisch, diretor General
- Wilug Ltda. (Chile), Luis González Alquinta, Gestor Geral
- Seguros Bolívar (Colômbia), María Cristina Triana García, Gestora de Qualidade e Serviços
- Banesto (Espanha), Gonzalo Alonso Tejuca, Diretor Geral de Banca Minorista
- Colégio Base (Espanha), Juan de Santiago, Diretor Geral
- Certus Laboratorio Clínico (México), María Eugenia Acevedo Márquez, Diretora Geral
- Teatento do Peru SAC

(Peru), Duncan Scott, Gestor da Qualidade do Corporativo Menção Especial

- Patronato de Bem-estar do Ajuntamento de Alcobendas (Espanha), Ignacio García de Viñuesa, Alcaide.
- Centro de Retina Médica e Cirúrgica, S.C. (México), Arturo Santos García, diretor geral.

As organizações Escola Primária Pablo Livas, Secretaria da Educação do Estado de Nuevo León (México), Prêmio Prata, e Telefónica Móveis do Peru (Peru), finalista. Por fim, o presidente do Patronato de FUNDIBEQ, Manuel López Cachero, entregou uma placa de reconhecimento ao Coordenador da Melhor Equipa de Avaliação desta edição do Prêmio, Pascual Robles Pérez,

do México.

Antes de terminar esta cerimônia, os representantes das organizações galardoadas e o coordenador da melhor equipa de avaliação tiveram alguns minutos para partilhar com o público algumas palavras que definiram a sua experiência no Prêmio Ibero-americano de Qualidade e o seu caminho de melhoria contínua, em busca da qualidade como base da gestão das suas atividades.

No final da entrega dos troféus, e após a realização da fotografia de família, FUNDIBEQ convidou todos os assistentes para um copo de vinho espanhol, o que permitiu alguns momentos de conversa e troca de experiências num ambiente informal e cordial.

O presidente de Portugal recebe o secretário geral ibero-americano



O presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, recebeu em audiência na terça-feira, 26 de fevereiro, em Lisboa, o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, no

quadro do processo de consulta com os países ibero-americanos, a quem informou sobre os trabalhos da Comissão encarregada da formulação de propostas para a renovação da Conferência Ibero-americana.

O ministro de Relações Exteriores português Paulo Portas visita a SEGIB

No quadro de uma visita oficial a Madrid, o ministro de Relações Exteriores de Portugal, Paulo Portas, visitou a sede da Secretaria Geral Ibero-americana no dia 26 de fevereiro, onde foi recebido pelo secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias. Em seguida, o ministro português manteve um encontro com o pessoal da SEGIB, a quem renovou o compromisso de Portugal com o fortalecimento da Conferência Ibero-americana.



A CEPAL pede uma mudança estrutural na América Latina

A Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL), pediu no México que a América Latina procure “uma mudança estrutural para a igualdade” que privilegie “pelo menos três tipos de políticas”: a industrial, a macroeconômica e a laboral – social.

A proposta foi lançada pela secretária executiva da CEPAL, Alicia Bárcena, ao inaugurar o fórum “A crise da dívida, trinta anos depois”, que se celebrou durante os dias 18 e 19 de fevereiro no México, e pretende pôr em perspectiva a crise da dívida externa latino-americana dos anos oitenta do século passado. Na sessão de abertura também entrevistaram o secretário geral ibero-americano, Enrique V.

Iglesias, e o presidente executivo do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Enrique García.

Bárcena referiu que aquela crise foi “o episódio econômico mais traumático que a América Latina viveu ao longo da sua história”, e representou um ponto de viragem na história econômica regional.

“Esta região aprendeu a ser prudente na área macroeconômica e esse é um valor e um ativo ao qual a região não está disposta a renunciar”, indicou.

Por outro lado, Enrique V. Iglesias, considerou que a região “fez as coisas um pouco melhor do que lamentavelmente estão a fazer agora os nossos irmãos europeus”



Inauguração do Fórum “A crise da dívida, trinta anos depois”

No entanto, disse que “é necessário ser-se um pouco modesto na avaliação dos momentos históricos” que aos líderes econômicos têm de viver quando se faz uma retrospectiva e pediu para não se cair na tentação de comparar a crise de ontem com a de hoje, uma vez que são muito diferentes.

Por fim, o presidente executivo do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Enrique García, destacou que a crise da dívida externa de há três décadas foi uma lição “bastante dura” que a longo prazo deixou benefícios.

“Parte do êxito da economia ibero-americana hoje

em dia fundamenta-se em que a maior parte dos países aprenderam (...) o que significa não procurar equilíbrios macroeconômicos (que geraram hiperinflação e outros desajustes). E isso manteve-se”, salientou.

O fórum, organizado pela Cepal, pela SEGIB, pela Agência Alemã de Cooperação Internacional, pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e pela Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), analisou durante dois dias a gestação desta crise há três décadas, as respostas globais e da América Latina, as lições aprendidas, as experiências recentes em matéria de financiamento externo e as perspectivas futuras, entre outros temas relacionados.



A decana do colégio de Advogados de Madrid, Sonia Gumpert, e o secretário geral ibero-americano, momentos após a assinatura do Convênio

A Secretaria Geral Ibero-americana e o Colégio de Advogados de Madrid assinaram um Convênio Quadro de Cooperação no passado dia 1 de março, na sede da SEGIB, em Madrid.

O referido acordo formaliza a colaboração que já se vem a realizar entre ambas as instituições em diversas

áreas: promoção de defesas sociais, fortalecimento do Estado de Direito na região, a promoção do acesso à justiça e, muito particularmente, na promoção da criação de Centro Ibero-americano de Arbitragem.

O acordo foi assinado pelo secretário geral ibero-americano, Enrique V.

Iglesias, e pela decana do Colégio, Sonia Gumpert. Assistiram à cerimônia o presidente da UIBA, Luis Martí Mingarro; o assessor em Políticas Públicas e Fortalecimento Institucional da SEGIB; J. Alejandro Kawabata, e Javier Íscar, representante do Colégio de Advogados de Madrid, assim como outras autoridades.

A SEGIB e o Colégio de Advogados de Madrid promovem a criação de um Centro Ibero-americano de Arbitragem

O acordo formaliza a colaboração que ambas as instituições têm vindo a realizar em diversas áreas

V Fórum da Fundação Ibero-americana de Estudos Jurídicos Sociais

O Fórum Ibero-americano FIBED é um meio de intercambiar conhecimentos, experiências, e informação entre as pessoas e instituições interessadas em temas ibero-americanos. A V edição presencial do mesmo celebrou-se no dia 13 de março no Conversatório da SEGIB, com a conferência inaugural a cargo de José Luis Ayllón, secretário de Estado com as Cortes de Espanha. A apresentação esteve a cargo de Rafael Mateo, presidente de FIBED e de Fernando García Casas, diretor de Gabinete do secretário geral ibero-americano.



As premissas desta V Edição presencial são que a sociedade civil tem de assumir uma participação superior à que tem hoje, se

deseja conseguir um desenvolvimento equilibrado das populações. O seu fortalecimento implica assumir princípios e critérios

para estabelecer uma nova relação com o Estado, cujo fim principal ha de ser organizar e exercer o poder para satisfazer as necessi-

dades da sociedade.

Assim, os objetivos do Fórum são que Estado e Sociedade atuem em termos de sinergia, abrindo espaços aos elementos técnicos, institucionais e ético-sociais. Há que rever os princípios e estratégias em que se baseiam os programas de desenvolvimento sustentado e a colaboração entre os países ibero-americanos, assim como potenciar o patrimônio histórico-artístico da Ibero-América. Para tal, é necessário procurar canais participativos da cidadania e divulgar e utilizar responsabilmente as novas tecnologias.

Iglesias acredita que o desemprego é um “mau companheiro” para a paz social

O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, participou na terça-feira, 5 de março, na inauguração do Curso de Especialização “As Relações Internacionais da América Latina: desafios estratégicos e oportunidades de aprendizagem”, organizado pelo Instituto da Ibero-América e pela Associação Intercultural do Uruguai (AICU) na cidade de Salamanca, no qual participaram cerca de trinta estudantes e reconhecidos especialistas no estudo das relações internacionais de Espanha, Estados Unidos, Brasil e Argentina.

Juntamente com Iglesias, estiveram presentes na cerimônia de abertura o reitor da Universidade de Salamanca, Daniel Hernández Ruy Pérez, e os professores Flavia Fridenberg e Miguel Carrera, diretora e secretário do Instituto da Ibero-América, respectivamente.

Iglesias assegurou durante a sua participação que o desemprego existente no

mundo é um “mau companheiro” da paz cívica e defendeu que a Europa, o Japão e os Estados Unidos da América se devem erguer “para continuarem a transformar-se numa força dinâmica”.

Consciente dos movimentos sociais já existentes fruto da falta de trabalho, Iglesias considerou que o desemprego é um “mau companheiro” da paz cívica, ao mesmo tempo que considerou preocupante a “falta de inserção dos jovens na vida ativa”.

Expressou a sua confiança em que as democracias “saibam administrar os problemas” e afirmou que “a melhor solução” é começar a “criar trabalho”, ao mesmo tempo que lamentou o fato de, apesar “de haver indícios de que as coisas possam começar a mudar”, os tempos “alargam-se” e o desemprego e o desencanto “são muito fortes”.

Relativamente à nacionalização de empresas espanholas na América Latina, o



Iglesias: “É necessário preparar-se para um mundo novo”

secretário da SEGIB recordou que “sempre existiu”, mas é “necessário comparar estes casos com os milhares de empresas que estão a trabalhar”.

“A nacionalização é um direito que todos os governos têm, o que acontece é que é necessário fazê-la com as regras que estão marcadas nos contratos”, afirmou.

Também insistiu na “va-

lorização” das moedas dos países ibero-americanos devido à “grande liquidez que existe no mundo”, uma circunstância que “se exceder certos limites gerará problemas à América Latina porque se está a exportar a crise para países que não a têm”.

Por fim, e apesar das dificuldades dos momentos atuais, o Secretário Geral Ibero-americano sublin-

hou que “o importante” é “ter consciência de que estamos a entrar num mundo novo “e que é necessário preparar-se para isso”.

Considerou que os jovens de hoje constituem “a geração mais formada da história da humanidade” e o que se trata é de “se informar e preparar para um mundo onde vai haver muita concorrência”.

A SEGIB participa no V Fórum Anual da Aliança de Civilizações

O V Fórum Anual da Aliança de Civilizações, que foi celebrado durante os dias 27 e 28 de fevereiro em Viena, Áustria, contou pela primeira vez com uma seção especial dedicada à América Latina.

A sessão, focada na análise das perspectivas da região e na abordagem dos projetos elaborados na América Latina, teve lugar na quinta-feira, 28 de fevereiro, e foi moderada pelo diretor de gabinete do secretário geral ibero-americano, Fernando García Casas.



ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo. Com o fim de projetar uma presença direta e interagir com os governos e a opinião pública dos países, a SEGIB mantém escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul Latino-americano; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e Bolívia, e no México, D.F., para a República Dominicana e Cuba.

Brasília

Através da SEGIB o Memorial da América Latina de São Paulo junta-se a “Saltando Muros”

Uma visita ao Memorial da América Latina de São Paulo, o diretor do escritório de representação da SEGIB no Brasil recebeu a confirmação da participação desta fundação no projeto Saltando Muros, sobre fotografia com objetivos sociais que a SEGIB está a apoiar através da Fundação Fundo Internacional das Artes (www.fundacionfiart.org).

O diretor da Fundação Memorial, professor Adolpho José Melfi e o diretor do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina, Eduardo

Farsetti, incorporaram no seu plano de trabalho a participação do Memorial na convocatória a jovens fotógrafos brasileiros para participar no concurso a nível regional, que permitirá aos novos criadores da fotografia do país a entrar em concurso por uma praça na exposição itinerante nos museus da Ibero-América que se iniciará no presente ano.

As tarefas incluem organizar o chamado concurso, a seleção de um júri profissional que escolha os cinco melhores projetos e fotografias



À direita, Germán García da Rosa

que representarão o Brasil na concorrência ibero-americana, e receber a exposição da seleção a nível ibero-americano durante 2014.

O memorial é um convite contínuo às manifestações artísticas e científicas latino-americanas, com o atrativo adicional do seu impressionante conjunto arquitetônico projetado pelo arquiteto

Oscar Niemeyer, que recebe as mais diversas expressões culturais em São Paulo. Apoiar a expressão da identidade latino-americana e incentivar ao desenvolvimento criativo. Além disso, coordena iniciativas de instituições científicas, artísticas e educativas do Brasil e dos países ibero-americanos, difundindo a história da região às novas gerações de estudantes.

Debates com a CEPAL em Brasília

O Escritório de Representação da SEGIB em Brasília participou no debate organizado pela Comissão Econômica para a América Latina em Brasília (CEPAL) sobre “Comércio e Meio Ambiente: situação atual e perspectivas das negociações internacionais”. Na mesma, Manuel Montes, do South Centre, realizou a exposição central que foi em seguida comentada pelos representantes dos Ministérios da Economia e do Meio Ambiente do Brasil, assim como por representantes em Brasília de escritórios regionais ligados ao tema, no quadro dos Debates da CEPAL.

Nesta ocasião, o objetivo da exposição e posterior discussão, que foi moderada pelo diretor da CEPAL, Carlos Mussi, foi debater a situação atual das negociações internacionais sobre comércio e meio ambiente, em especial o impacto no Brasil e nos países latino-americanos.

O South Centre é uma organização intergovernamental de países em desenvolvimento com sede em Genebra, com atividade desde 1995. O seu objetivo é contribuir com diversos pontos de vista a partir “do sul” sobre questões políticas fundamentais, gerar ideias e propostas práticas para o seu exame pelos governos dos países, as instituições de cooperação Sul-Sul e a comunidade internacional em geral.

A SEGIB aprofunda a ligação com o IPEA



À esquerda, Marcelo Côrtes Neri

A Representação da SEGIB em Brasília renova a sua ligação contínua com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), com o fim de acompanhar o desenvolvimento desta importante instituição de conhecimento econômico e social do Brasil, e as ações da SEGIB no país e em toda a região.

O seu novo presidente, Marcelo Cortês Neri, re-

conhecido economista brasileiro, recebeu o diretor do Escritório da SEGIB em Brasília para tratar temas de interesse mútuo e planificar ações, como a participação em seminários conjuntos, promoção das redes de centros de investigação econômica a nível ibero-americano e das cátedras de formação de profissionais e pós-graduados da região que já desenvolve na instituição.

Em 2012, o IPEA, representado pela sua presidência, participou nas diferentes mesas de debate realizadas em Madrid no seminário Ibero-América Hoje, organizadas pela SEGIB.

Na área social, a SEGIB e o IPEA, participaram em conjunto na elaboração do Programa Quilombo das Américas, primeiro levantamento e investigação na área de segurança alimentar, gênero e conhecimento ancestral das comunidades Afro-rurais do Brasil, Equador e Panamá, com o objetivo de ser uma contribuição básica para as instituições responsáveis por políticas públicas de igualdade na região ibero-americana.

O IPEA é uma fundação pública ligada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

As suas atividades de investigação oferecem apoio técnico e institucional às ações governamentais para a formulação de políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros. Os trabalhos do IPEA estão disponíveis através de publicações regulares e seminários e mais recentemente através de um programa semanal de televisão.

Na área de cooperação internacional, o IPEA articula com outras instituições, agências e organismos internacionais para a identificação de possibilidades de cooperação com o objetivo de adquirir conhecimentos sobre as experiências nacionais de desenvolvimento e produzir assim estudos comparativos entre o Brasil e as diversas regiões e países de relevância para o país.

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Brasília

María Luisa Castelo,
secretária executiva da
Câmara de Comércio
Espanhola no Brasil, com
Germán García da Rosa



A Secretaria Geral Ibero-americana, através do seu Escritório de Representação em Brasília, mantém uma fluida ligação de colaboração e intercâmbio com a Câmara Oficial Espanhola de Comércio do Brasil, localizada na cidade de São Paulo.

O diretor do escritório da SEGIB para o Brasil, Ger-

mán García da Rosa, manteve uma reunião com a secretária executiva da Câmara, María Luisa Castelo, para atualizar e planificar ações em conjunto a desenvolver por estes dois escritórios de representação, com o objetivo de promover e fortalecer os interesses mútuos de ambos os países ibero-americanos. A Câmara Oficial Espanhola de Co-

Relações com a Câmara Oficial Espanhola de Comércio do Brasil

mércio no Brasil é uma associação que atua há mais de 50 anos na promoção das relações econômicas e comerciais entre o Brasil e Espanha. Conta com cerca de 250 afiliados de diversos setores de atividade comercial e de serviços, interessados em realizar intercâmbios entre os dois países.

Espanha ocupa uma posição elevada como país investidor no Brasil, e também aumentou muito a presença brasileira no tecido empresarial de Espanha.

Destaca entre os temas de interesse mútuo entre

ambas as instituições, o tratamento da circulação internacional de profissionais e trabalhadores qualificados de acordo com as necessidades da estrutura econômica de cada país da região. No mês de abril deste ano realizou-se um seminário sobre o tema em São Paulo com a participação do Ministério de Assuntos Estratégicos do Brasil, da Federação de Indústrias do Estado de São Paulo e da Embaixada de Espanha no Brasil, contando com a organização da Câmara e o apoio do escritório de Representação da SEGIB no Brasil.

Reunião sobre afrodescendentes em Brasília

A reunião Técnica sobre a proposta do Programa Afro XXI: população e cultura afrodescendente na Ibero-América, coordenada pela SEGIB e pelo Ministério de Relações Exteriores do Brasil, realizou-se no dia 22 de janeiro em Brasília, no palácio de Itamaraty.

O objetivo da reunião foi dar início à decisão aprovada na XXII Cúpula Ibero-americana realizada em Cádiz, onde os Chefes de Estado e de Governo emitiram um Comunicado Especial sobre Afrodescendentes, onde, além de se comprometerem com os resultados de Afro XXI, reconhecem a importância de promover a criação de um programa de apoio à população e cultura afrodescendente.

A reunião foi aberta pelo Secretário Executivo da Secretaria Especial de Políticas de Promoção de



Vista geral de um dos salões do Palácio de Itamaraty, local escolhido para a celebração da Reunião Técnica do programa Afro XXI.

Igualdade Racial (SEPIR), Mario Theodoro, e em seguida teve a participação da Ministra Luiza Bairros da SEPIR durante toda a reunião; da Embaixadora Gláucia Silveira Gauch, Chefe do Departamento de Direitos Humanos de Itamaraty; do Secretário Adjunto da SEGIB, Ruy Amaral; e do Embaixador para os Assuntos Afrodescendentes

da SEGIB, Juca Ferreira.

Estiveram presentes representantes de 12 países ibero-americanos (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, El Salvador, Espanha, México, Peru, Paraguai e Uruguai) e representantes dos seguintes organismos internacionais: BID, PNUD, UNESCO, UNFPA e ONU MULHERES, as-

sim como do Secretário de Assuntos Internacionais do Governo da Baía, Fernando Schmidt. A proposta de programa apresentada pela SEGIB teve uma receptividade muito positiva por parte de todos os presentes na reunião, e decidiu-se fixar como prazo até 30 de março de 2013 para que os países manifestem a sua vontade de adesão ao programa

Afro XXI: população e cultura afrodescendente na Ibero-América.

A Ministra Luiza Bairros concluiu a reunião afirmando que, por fim, com a criação do programa Ibero-americano Afro XXI estavam a ser cumpridos os compromissos assumidos com a população afrodescendente durante o Encontro Ibero-americano de Salvador da Baía.

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Montevideu

A SEGIB e a Fundação Europeia da Sociedade de Informação Cooperam no Cone Sul

No dia 4 de dezembro teve lugar um encontro entre o secretário geral da Fundação Europeia, Manuel Becerril e o diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideu, Norberto Iannelli. No quadro do convênio celebrado entre a Fundação e a SEGIB, o Escritório da SEGIB em Montevideu realizou as diligências próprias perante os governos do Cone Sul para promover a colaboração que a Fundação presta aos governos nacionais em matéria de administração eletrônica.

Durante a reunião conver-
sou-se sobre as ofertas
específicas de cooperação
que a Fundação pode pres-

tar aos países da América
Latina e os convênios já as-
sinados com alguns deles.

Em seguida coordenaram-
se encontros para o se-
cretário Manuel Becerril
com altas autoridades dos
governos do Paraguai e
Uruguai.

Em concreto, no Paraguai
manteve entrevistas com o
ministro de Relações Exte-
riores, José Félix Estigarri-
bia; a ministra da Função
Pública do referido país,
Nuria Reninseb, e o diretor
geral de Política Multilateral
do Ministério de Relações
Exteriores, Julio César
Arriola Ramírez.

No Uruguai as reuniões fo-
ram acordadas com o pro-



secretário da Presidência,
Diego Cánepa; o diretor da
Agência Uruguia de Co-
operação, Martín Rivero; o di-
retor da AGESIC, José Clas-
tornik, e o diretor geral para
Assuntos Políticos do Minis-
tério de Relações Exteriores,
Ricardo González Arenas.

Como resultado das dili-
gências realizadas até ao
momento, destaca-se a

assinatura de um Acordo
Quadro entre o Governo do
Uruguai e a Fundação Eu-
ropeia da Sociedade de In-
formação para a instalação
de 500 máquinas digitais
que facilitarão o acesso a
trâmites legais.

No caso do Paraguai, está-
se a avaliar a possibilidade
de instalar 250 máquinas
para os mesmos serviços.

À esquerda,
o secretário geral
da Fundação Europeia,
Manuel Becerril,
e o diretor do Escritório
de Representação
da SEGIB
em Montevideu,
Norberto Iannelli

Programa Ibero-americano sobre a situação dos Idosos na região

No dia 29 de novembro de novembro de 2012 realizou-se a II Reunião do Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-americano sobre a situação dos Idosos na região. A reunião teve lugar na cidade de Montevideu e durante a cerimônia de abertura usaram a palavra o presidente do Banco de Previsão Social do Uruguai, Ernesto Murro, o Secretário Geral da OISS, Adolfo Jiménez, e o diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideu, Norberto Iannelli.

Participaram na reunião

representantes da Argen-
tina, Brasil, Chile, Méxi-
co, Paraguai e Uruguai.
Durante o seu desenvol-
vimento foram aprovados
diferentes documentos
elaborados pela OISS:
o resumo das atividades
realizadas durante o ano
de 2012; a situação atual
do orçamento do progra-
ma e o plano de ativida-
des para este ano.

Também, com base no pri-
meiro rascunho de relató-
rio do Observatório sobre
a situação dos idosos rea-
lizado com a contribuição
de quatro países, debate-
ram-se os conceitos e a



metodologia a seguir para
a realização do relatório
a apresentar durante a
próxima Cúpula Ibero-
americana aos Chefes de
Estado e de Governo, que
começará a elaborar-se a
partir dos primeiros meses
deste ano de 2013.

A OISS explicou o conteúdo
da página web do progra-
ma e a delegação do Brasil
adiantou alguns comentá-
rios sobre a organização
do próximo Encontro sobre
Idosos que se realizará
neste país no mês de no-
vembro deste ano de 2013.

Participaram na reunião
o diretor do Escritório de
Representação da SEGIB
em Montevideu, Norberto
Iannelli, o presidente do
Banco de Previsão Social
do Uruguai, Ernesto Murro e
o secretário geral da OISS,
Adolfo Jiménez.

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Montevideo

Recupera-se a “muralha aberta” de Montevideú”



O referido projeto tinha por objetivo a recuperação da histórica muralha de Montevideú, após ter sido descoberta parte da sua construção – 80 metros de largura por 3 metros de altura, aproximadamente.

Com isto pretende-se preservar os vestígios patrimoniais de valor histórico da cidade, dando-lhe também destino com finalidade turística. O prédio onde está localizada a histórica muralha pode ser o território onde assentam os primeiros cidadãos.

Importa referir que no mesmo prédio funcionará também o Museu das Migrações.

No dia 5 de dezembro de 2012, o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e o diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideú, Norberto Iannelli, acompanharam as autoridades da capital na cerimônia de inauguração da obra denominada “Muralha Aberta”.



Da esquerda para a direita: representante do Banco Mundial, Peter Siegenthaler; representante do Banco de Desenvolvimento para a América Latina CAF, Gladis Genua; secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias; representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Juan José Taccone e diretor do Escritório de Representação da SEGIB Montevideú, Norberto Iannelli.

Reunião de Trabalho com o CAF, o BID e o Banco Mundial

No dia 12 de dezembro de 2012 teve lugar no Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana em Montevideú, um encontro de trabalho no qual participaram o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, a representante

do Banco de Desenvolvimento para a América Latina (CAF), Gladis Genua; o representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Juan José Taccone; representante do Banco Mundial no Uruguai, Peter Siegenthaler e o diretor do Escritório de Re-

presentação, Norberto Iannelli. No referido encontro trocaram-se opiniões sobre temas de interesse comum, acordando-se a co-organização de diversas atividades, como Seminários, Workshops e Ciclos no quadro do Conversatório Ibero-Americano.



Panamá

Seminário sobre Políticas Públicas e Afrodescendentes

Populações Afrodescendentes panamenhas que se desenvolveu com a participação da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), o Escritório para a América Central da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), a Agência Espanhola de Cooperação (AECID), e a Secretaria Executiva da Etnia Negra, a fim de sensibilizar e orientar todos os setores sobre as políticas públicas para os afrodescendentes. O Projeto, executado pela OEI e financiado pela AECID, contou com o apoio do escritório da SEGIB no Panamá, o mesmo instou à reivindicação da moral social das populações afrodescen-

descentes, vislumbrando-se a apresentação dos elementos característicos que devem compor as políticas públicas, as suas principais etapas e onde se guie os cidadãos a identificar os espaços em que podem intervir para executar políticas mais afins com as necessidades das populações afrodescendentes. Pretende-se também consolidar os esforços dos diferentes setores e associações em grêmios até à construção de políticas públicas baseadas nos interesses da comunidade.

Na jornada participaram ainda associações afrodescendentes, membros do corpo diplomático e convidados especiais.

O Conversatório: “Política Pública e Afrodescendência: Estado, Educação e Associações para a consolidação” celebrou-se no dia 29 de janeiro, no Salão Paz da Presidência da República do Panamá.

A inauguração esteve a cargo de Mirna Vallejos de Crespo, vice-ministra

de Educação da República do Panamá; Doris Osterlof, diretor do Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB; Melissa Wong Sagel, diretora da OEI Panamá; Rosa Beltrán, coordenadora da AECID e Ricardo Weeks, secretário Executivo da Etnia Negra do Panamá.

Os principais oradores foram Maureen Clark, ministra da Mulher e presidente do Instituto Nacional da Mulher da República da Costa Rica, e Cyril Omeir, secretário geral da Universidade URACCAN da Nicarágua.

Este evento encerrou o Projeto Educativo Integral para

México

Convite do presidente do México ao secretário geral ibero-americano



No quadro da visita ao México da Comissão para a Renovação da Conferência Ibero-americana, nos dias 13 e 14 de março, encabeçada pelo ex-presidente do Chile, Ricardo Lagos, e que é formada pelo secretário geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e pela embaixadora Emérita Patricia Espinosa; o secretário geral ibero-americano e o presidente Lagos foram convidados pelo presidente do México, Enrique Peña Nieto, para o Lançamento

do Relatório de Desenvolvimento Humano 2013 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento "A subida do Sul: Progresso Humano num mundo diverso"

No contexto da visita da Comissão, o secretário de relações exteriores do México ofereceu o seu apoio aos trabalhos da Comissão e reiterou a oferta do México de ser sede da XXIV Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

Acordo com a Embaixada do Panamá no México



O embaixador do Panamá no México, Francisco Troya Aguirre, e a conselheira política, Yadisel Vaña de Salas, mantiveram uma reunião com o diretor do Escritório de Representação da SEGIB no México, Manuel Guedán, e com o diretor adjunto Carlos Hernández, com o objetivo de concertar os projetos conjuntos para promover a XXIII Cúpula Ibero-americana que se realizará em outubro no Panamá.

Como parte dos trabalhos de colaboração, acordou-se convidar personalidades do âmbito político, cultural e artístico do Panamá para visitarem o México, a fim de participarem nos conversatórios Ibero-americanos que se realizam nessa sede. Também se acordou a realização de um Seminário em setembro, o qual será organizado conjuntamente entre a Secretaria Geral Ibero-americana, o Ministério de Relações Exteriores do México e a Embaixada do Panamá.

Cultura



O universo das PME no âmbito musical ibero-americano

A reunião "Contribuições para o mapeamento sobre as PME no setor música do espaço cultural ibero-americano" realizou-se nos dias 1 e 2 de março com o objetivo de produzir contribuições para um projeto de mapeamento de PME musicais na Ibero-América e determinar ações para o seu apoio e financiamento. A organização esteve a cargo da direção de Cultura da SEGIB, com o apoio do Escritório de Representação do Panamá.

A atividade foi concebida como um grupo focal com profissionais especialistas e funcionários da América Central com conhecimento ou responsabilidades no setor da música e de colegas conhecedores das relações comerciais do setor em relação com o maior mercado de referência da região – México – e da circulação na Ibero-América.

Facilitado por uma equipa técnica a.h. – com competências nas áreas de gestão e políticas culturais, reconfiguração das ICC (Indústrias Culturais e Criativas) e o ordenamento territorial –, o evento contou com a participação de profissionais de 7 países – Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Guatemala, México e Uruguai. Os dois últimos funcionaram como participantes e casos de referência, e contou-se com a Colômbia para a preparação e processamento das contribuições.

A atividade dá-se como parte de uma série de processos de colaboração entre as entidades que convocam, incluindo a existência de estudos nacionais do setor em curso na Colômbia e na Costa Rica – países que mantêm uma dinâmica de cooperação em torno de temas afins (conta satélite, indústrias criativas, desenvolvimento local) – e do diálogo entre autoridades da SEGIB, BID e Ministério da Cultura e Juventude da Costa Rica.

Quanto aos objetivos específicos da reunião, inicialmente propôs-se trabalhar na recomendação das variáveis territoriais para o mapeamento (tendências e espaços de oportunidade atuais de desenvolvimento desta indústria), a identificação e aumento da base de dados e a informação primária que serviria de contribuição para o mapeamento (estudos e medições, país, documentação de fontes bibliográficas, casos), as características desejáveis num primeiro grupo de casos – país e em alinhamentos de gestão institucional.

“Saltando Muros” traz a fotografia para a rua



No seminário, no dia 7 de fevereiro, reuniram-se no Conversatório da

SEGIB Enrique V. Iglesias, secretário geral ibero-americano, Jesús Prieto de Pedro, diretor geral de Belas Artes da Secretaria de Estado da Cultura do Governo espanhol, Tomás Poveda, diretor geral da Casa da América, Alma Ramas, diretora da Fundação FiArt, Carlos Delgado Mayordomo, crítico e comissário e Dolors Reig da Universidade da Catalunha, para apresentar

o Projeto Fotográfico “Saltando Muros”.

Esta iniciativa de contexto Ibero-americano que nasce graças ao apoio da Fundação Fundo Internacional das Artes, museus Ibero-americanos e Secretaria Geral Ibero-americana, contempla quatro objetivos: o artista emergente, a fotografia como instrumento para mudar a realidade social, a eficácia das redes sociais no processo de transformação da mudança social e a função educativa dos museus.

O Comitê Intergovernamental de Ibero-músicas estimula os jovens compositores

Nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro, celebrou-se em Cali, na Colômbia, a primeira reunião do Comitê Intergovernamental de Ibero-músicas correspondente ao ano de 2013. Participaram os representantes dos países membros do Programa, representante da SEGIB e da Unidade Técnica.

Os assistentes congratularam-se pelos muito positivos avanços do programa e pelo crescimento

dos fundos previstos para apoiar os criadores musicais ibero-americanos.

Também celebraram o convênio assinado com CODA (College Orchestra Directors Association), que permitirá criar uma rede de orquestras universitárias ibero-americanas, estabelecer programas de intercâmbios de diretores, músicos, docentes e investigadores, promover residências, contribuir para a distribuição de repertórios mu-



sicais, fonograma, vídeos e DVD, difundir registros audiovisuais de concer-

tos, criar prêmios para jovens compositores e co-organizar o Festival de

Músicas das Américas no mês de outubro de 2014 e 2015, entre outros.

Como gerir os Programas Ibero-americanos de Cooperação Cultural

Para facilitar a gestão dos programas de cooperação no Espaço Cultural e rever os princípios básicos do sistema de Cooperação Ibero-americana, a SEGIB organizou uma reunião de caráter técnico com os membros do Comitê Intergovernamental de Iberorquestas, de Ibero-músicas e com a participação do coordenador geral da Unidade Técnica de Iberescena, assim como representantes de INAEM da AECID e o diretor administrativo da SEGIB. Realizou-se nos dias 19 e 20 de fevereiro na cidade de Cali, Colômbia.

Esta reunião teve vários objetivos: por um lado, ilustrar aos participantes os princípios e métodos administrativos dos organismos

gestores dos fundos, sobre a elaboração de POA e sobre as lógicas de gestão das subvenções e dos fundos formados pelas quotas pagas pelos países, o fortalecimento do trabalho quotidiano das unidades técnicas e a sua ligação com as respetivas áreas de ligação nos países membros. Por outro lado, tratava-se de iniciar os processos de inclusão de indicadores nos programas e projetos de ajudas que se apresentam e gerar sinergias entre programas.

A experiência foi muito positiva. A SEGIB entregou aos assistentes dois manuais sobre gestão de subvenções, intercambiaram-se experiências, apresentaram-se as melhores práticas e falou-se sobre as normas espanholas de subvenções.

Iberbibliotecas, instrumento de cultura e inclusão social



cedidas que redundem em melhores serviços e oportunidades para todos.

Durante o Comité, que teve lugar na Fundação Germán Sánchez Ruipérez em Madrid, abarcaram-se seis linhas de ação: apoio a projetos para o desenvolvimento e fortalecimento das bibliotecas públicas da região e a sua incursão no ambiente digital; apoio a iniciativas nacionais de bibliotecas em zonas vulneráveis com o apoio das localidades; planeamento de um programa de profissionalização do pessoal das bibliotecas; produção e divulgação sistemática de informação e análise sobre bibliotecas; criação a partir das bibliotecas de programas regionais de fomento à leitura; acompanhamento no desenho e implementação de diversos planos de integração social focados no género e etnia.

Iberbibliotecas continua o seu caminho para a transformação cultural da região ibero-americana.

Nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2013, celebrou-se em Madrid, Espanha, o Comi-

tê Intergovernamental do Programa Ibero-americano de Responsáveis Nacionais de Bibliotecas Públicas, um programa liderado pela SEGIB e CERLALC - UNESCO, com o objetivo de consolidar as bibliotecas como espaços de livre ac-

cesso à informação e à leitura, assim como ferramentas de inclusão social para promover o desenvolvimento dos países membros.

Após um trabalho contínuo, e certos de que os resultados de construir em

cooperação contribuirão para o desenvolvimento cultural da região, os países membros de Iberbibliotecas continuam a apostar nas redes de bibliotecas e planos de leitura como plataformas para compartilhar experiências bem su-

México, sede da VIII Reunião do Comitê Intergovernamental de Iberorquestas Juvenis

Nos dias 14 e 14 de março, na cidade do México, realizou-se a VIII Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Iberorquestas Juvenis com a participação de Salvador Arriola, Secretário para a Cooperação Ibero-americana e de José Luis Martínez, Diretor Geral de Assuntos Internacionais de Conaculta e os altos representantes dos países que fazem parte do Programa.

Durante a reunião informou-se sobre os acordos realizados durante o workshop sobre gestão de projetos culturais realizado em fevereiro de 2013 em Cali, Colômbia, relataram-se os avanços e conclusão dos projetos aprovados em 2012 e notificou-se da gestão de contribuições quota - país ao Fundo de recursos econômicos de 2013. O Diretor de Administração da SEGIB, Miguel del Val, apre-

sentou um relatório sobre a gestão dos recursos financeiros do Programa.

Perante os representantes dos países membros Enrique Barrios, presidente do Comitê Intergovernamental do Programa de Cooperação Cultural Iberorquestas tem um significado muito especial, é um privilégio trabalhar para pôr ao alcance das crianças e jovens



da região as ferramentas de formação musical orquestral que, em muitas

ocasiões, significam a mudança de paradigma nas suas vidas”.

Ibero-América em Marcha

Boletim da Secretaria Geral Ibero-americana, Primeiro Trimestre de 2013

Secretário Geral Ibero-americano: : Enrique V. Iglesias ○ **Diretor:** Fernando Pajares ○ **Redatora-Chefe:** Isabel Vázquez
○ **Conselho de Redação:** Fernando García Casas, Juan Ignacio Siles, Salvador Arriola ○ **Edição:** Secretaría General Iberoamericana, Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. España. Tel. 34 91 590 19 80. ○ **Web:** <http://www.segib.org>. ○ **Realização:** Estudio de Comunicación Corporativa S.L. ○ **Desenho:** Laureano Suárez. ○ **Impressão:** Central de Artes Gráficas S.A.